

PET-SAÚDE: INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL: UM ESTÍMULO PARA AS DIMENSÕES INVESTIGATIVA E INTERVENTIVA DO GT11-PACOTI.

Thiago Araújo Dos Santos¹

Alana Santos Monte²

Elias Afonso André Miguel³

Francisca Vladilene Alves Araújo⁴

Juliana Alrnear Firme De Araújo⁵

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Informação e Saúde Digital) constitui uma estratégia indutora de integração ensino-serviço-comunidade voltada ao fortalecimento da transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo objetiva relatar a experiência das ações desenvolvidas pelo Grupo Tutorial 11 (GT11 - Pacoti/CE), vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), analisando o impacto do projeto na articulação entre as dimensões investigativa e interventiva na formação discente interprofissional. A metodologia fundamenta-se em um relato de experiência de abordagem qualitativa, estruturado a partir do diagnóstico situacional, reconhecimento territorial nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), revisão bibliográfica e documental dos relatórios de atividades do GT11. Como resultados, destacam-se a elaboração de artigos científicos, participação em eventos acadêmicos, transmissão de conteúdos informativos em rádio comunitária e a produção e distribuição de materiais educativos voltados ao letramento digital em saúde de usuários e profissionais locais. Observou-se que a inserção territorial estimulou o pensamento crítico-reflexivo, o trabalho colaborativo interprofissional e o desenvolvimento de competências voltadas à mediação tecnológica no SUS. Conclui-se que o PET-Saúde desempenha papel determinante na formação universitária e na promoção da saúde digital regional. Em consonância com o tema da XII Semana Universitária, a iniciativa fomenta a diversidade, inclusão digital e transformação social ao mitigar barreiras de acesso aos sistemas informacionais de saúde em territórios vulnerabilizados do Maciço de Baturité.

Palavras-chave: Estudantes bolsistas; Dimensões investigativa e interventiva; Pet-saúde; Saúde digital.

Universidade da integração da lusofonia Afro-Brasileira, Campus do Palmares, Discente, thiagoaraujo17325@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Auroras, Docente, alanamonte@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Auroras, Discente, eliasmiguel@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Auroras, Docente, vladileneaj@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Auroras, Docente, juliana.araujo@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), em sua edição voltada à "Informação e Saúde Digital", configura-se como um dispositivo estratégico de integração ensino-serviço-comunidade focado no aprimoramento das tecnologias de informação e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa visa capacitar futuros profissionais para atuar em um cenário sanitário progressivamente mediado por ecossistemas digitais de informação.

A proposta desenvolve-se no contexto do Maciço de Baturité/CE, região caracterizada por disparidades socioeconômicas, baixos índices de letramento digital e infraestrutura tecnológica incipiente nas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS). Diante disso, a educação e inclusão digital emergem como determinantes sociais transversais à garantia do direito à saúde e à equidade de acesso às plataformas estatais. Essa necessidade de inclusão ganha urgência diante das diretrizes do governo federal, que buscam modernizar o atendimento público e unificar o histórico clínico do cidadão em plataformas virtuais de saúde pública (BRASIL, 2021).

O presente trabalho analisa a atuação do Grupo Tutorial 11 (GT11 - Pacoti/CE), composto por dois tutores docentes, um orientador de serviço, três preceptores da rede municipal e dez discentes de seis cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Busca-se demonstrar como a prática no GT11 impulsiona o desenvolvimento articulado das dimensões investigativa e interventiva na formação universitária. A importância dessa reflexão se fundamenta no pressuposto de Maroneze (2025), que define a investigação e a intervenção como dimensões indissociáveis da prática. Para a autora, a postura investigativa não é um apêndice, mas o elemento central que permite uma atuação qualificada e potencial para superar as aparências instantâneas do cotidiano. Em paralelo ao PET-Saúde, essa articulação se torna a condução para que os discentes entendam criticamente a realidade local, e assim proponham soluções eficazes de inclusão digital na saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva e reflexiva, fundamentado nas vivências e ações desenvolvidas pelo GT11-Pacoti/CE. O percurso metodológico estruturou-se nas seguintes etapas:

- Territorialização e diagnóstico situacional: Visitas de reconhecimento às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Pacoti/CE para identificação de demandas prioritárias em saúde digital e mapeamento da infraestrutura dos sistemas de informação do SUS.
- Levantamento bibliográfico e documental: Análise da literatura sobre letramento digital em saúde, interoperabilidade de dados e diretrizes do SUS Digital, aliada ao exame analítico dos relatórios de atividades do grupo.
- Ações interventivas e de difusão do conhecimento: Criação e distribuição de material informativo (folders) nas UBSs; veiculação de programa de difusão científica e de letramento digital em emissora de rádio comunitária regional (Rádio FM Baturité); e elaboração de produções acadêmicas (artigos e resumos) apresentadas em eventos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As intervenções do GT11-Pacoti permitiram diagnosticar a maturidade digital local e executar ações direcionadas ao fortalecimento do letramento em saúde de usuários e trabalhadores da UAPS. A mediação

pedagógica realizada por meio de materiais educativos facilitou a compreensão dos usuários sobre o acesso remoto e presencial aos serviços do SUS por meio das plataformas digitais governamentais.

A veiculação de conteúdos na rádio comunitária expandiu o alcance da difusão científica, democratizando a informação em saúde para populações rurais e de difícil acesso no Maciço de Baturité. Sob a ótica da formação acadêmica, o dinamismo entre investigar a realidade local e intervir nela permitiu o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes, tais como o trabalho em equipe interprofissional, a postura ética e a reflexão crítica sobre os determinantes digitais da saúde.

FIG.1: Reconhecimento territorial e diagnóstico situacional pelas equipes do GT11-Pacoti/CE.

FIG.2: Ação de difusão científica e educação em saúde digital na Rádio FM Girassol (Baturité/CE).

FIG.3: Atividade de intervenção e letramento digital junto aos usuários na UBS Sede I (Pacoti/CE).

CONCLUSÕES

A vivência no PET-Saúde Informação e Saúde Digital (GT11) demonstrou que a integração ensino-serviço-comunidade é um vetor indispensável para a consolidação da transformação digital no SUS. As dimensões investigativa e interventiva desenvolvidas pelo grupo consolidaram a formação crítica dos discentes e promoveram impactos positivos na comunidade de Pacoti/CE.

Apesar dos avanços, identificaram-se desafios logísticos persistentes, sobretudo relacionados ao transporte intermunicipal para o deslocamento frequente dos grupos aos territórios, o que impõe entraves à continuidade das ações. Recomenda-se o fortalecimento do apoio institucional e logístico, bem como o aprofundamento das discussões sobre saúde digital e cooperação internacional no âmbito dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O estudo ratifica seu alinhamento com a temática da XII Semana Universitária ("Diversidade, Inclusão e Transformação Social"), ao evidenciar que a inclusão digital em saúde atua diretamente na redução das iniquidades de acesso aos serviços públicos.

AGRADECIMENTOS

Às equipes das Unidades de Atenção Primária à Saúde de Pacoti/CE, pela receptividade e parceria; à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), pelo suporte acadêmico-institucional; e ao Ministério da Saúde (MS), pelo financiamento e concessão de bolsas por meio do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Meu SUS Digital: perguntas e respostas. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 4 set. 2026.

MARONEZE, Luciane Francielli Zorzetti. A dimensão investigativa e os fundamentos do Serviço Social.

Pensamento e Sociedade, v. 1, n. 3, p. 201-217, 2025.